

# brasília e suas artes

capital.detrito.legião

anos 80

julia bianchi . maria eduarda azambuja . natália mattos

# identidade, cultura e música em Brasília

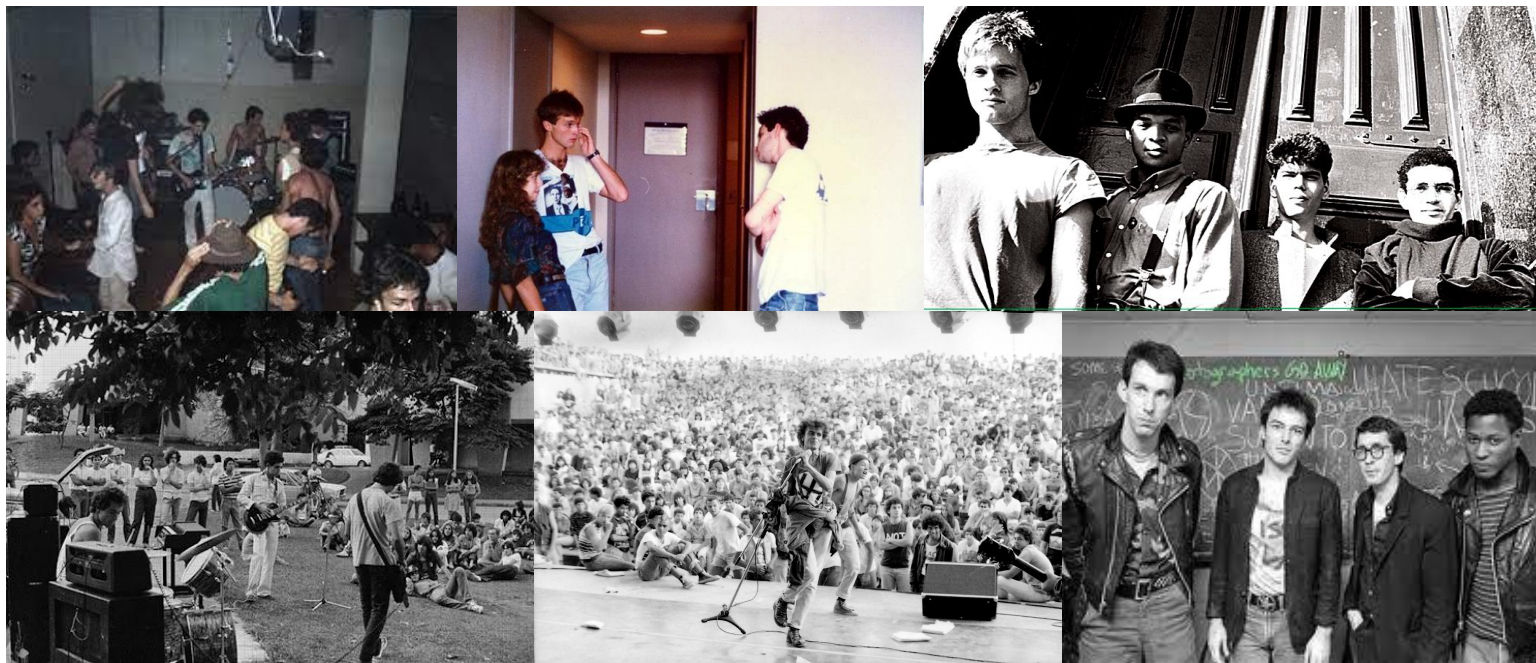
A cena musical brasiliense antecede o movimento punk rock, representada por bandas como Aborto Elétrico, Plebe Rude, Capital Inicial, Legião Urbana, Detrito Federal e outros grupos musicais. Desde a sua inauguração, expressões musicais diversificadas se constituíram na nova capital a partir de tradições, de memória e de valores culturais trazidos pelos imigrantes que decidiram residir em Brasília e no Distrito Federal. (CARVALHO, 2015)

# turma da colina

A Turma da Colina é o conjunto de bandas de rock do fim dos anos 70 e início dos 80, que se reuniam na Colina, conjunto de prédios usados por professores e estudantes de pós-graduação da UnB, a Universidade de Brasília. Dessa turma faziam parte diversos nomes que se tornaram famosos e formariam bandas que despontaram no cenário nacional como Legião Urbana, Capital Inicial, Plebe Rude, sendo considerado um dos primeiros movimentos culturais de Brasília.



# turma da colina



# bloco K

detrito federal

ano: 1987

álbum: Vítimas do Milagre



# bloco K

detrito federal

Você fica em casa na  
janela do seu  
apartamento

passeando os olhos pelo  
concreto frio.

Você acha bonito não ter  
o que fazer

enquanto seus amigos  
pulam desse avião.

Você fica em casa  
esperando alguma carta

para mudar aquela  
situação

enquanto seus amigos  
ficam bêbados

fazem grupos de rock and  
roll

morrendo de solidão,  
morrendo de solidão

Você fica em casa na janela  
do seu apartamento

passeando os olhos pelo  
concreto frio.

Você acha bonito não ter o  
que fazer

enquanto seus amigos  
pulam desse avião.

Você fica em casa  
esperando alguma carta

para mudar aquela  
situação

enquanto seus amigos  
ficam bêbados

fazem grupos de rock and  
roll

morrendo de solidão,  
morrendo de solidão

morrendo de solidão,  
Uoh..oh...

# bloco K

detrito federal

“A cena rock de Brasília da década de 1980 não era formada apenas por nomes como Legião Urbana, Capital Inicial e Plebe Rude. Uma das bandas mais cultuadas dessa época, mas que acabou não alcançando o sucesso nacional da trinca citada acima, foi o **Detrito Federal**. Seu primeiro álbum, **Vítimas do Milagre, lançado em 1987**, é um clássico incontestável do punk rock brasileiro.”

**Detrito Federal, um clássico do punk rock brasileiro**

Ricardo Seelig



# música urbana

capital inicial

ano: 1986

álbum: Elétrico



# música urbana

## capital inicial

Contra todos  
E contra ninguém  
O vento quase sempre  
Nunca tanto diz  
Estou só esperando  
O que vai acontecer

**Eu tenho pedras**  
**Nos sapatos**  
**Onde os carros**  
**Estão estacionados**  
**Andando por ruas**  
**Quase escuras**  
**Os carros passam**  
x2

**As ruas têm cheiro**  
**De gasolina e óleo diesel**  
**Por toda a plataforma**  
**Toda plataforma**  
**Toda a plataforma**  
**Você não vê a torre**

Tudo errado, mas tudo  
bem  
Tudo quase sempre  
Como eu sempre quis  
Sai da minha frente  
Que agora eu quero ver

Não me importam os seus  
atos  
Eu não sou mais um  
desesperado  
Se ando por ruas quase  
escuras  
As ruas passam


Tudo errado, mas tudo  
bem  
Tudo quase sempre  
Como eu sempre quis  
Sai da minha frente  
Que agora eu quero ver

Não me importam os seus  
atos  
Eu não sou mais um  
desesperado  
Se eu ando por ruas quase  
escuras  
As ruas passam

As ruas têm cheiro  
De gasolina e óleo diesel  
Por toda a plataforma  
Toda plataforma  
Toda a plataforma  
Você não vê a torre

# música urbana

capital inicial



“A visão da Rodoviária, da Torre de TV, os carros, o cheiro de gasolina, a sensação de abandono da cidade... Aqueles vazios desesperadores de Oscar Niemeyer na urbe que pareciam refletir os descampados existenciais de toda uma geração asfixiada pelos tecnocratas e milicos.”

**Playlist – Crônicas sentimentais de canções inesquecíveis**

Olimpio Cruz Neto

# música urbana

capital inicial

## inspiração

“a letra veio justamente da noite anterior ao ensaio no qual nasceu a música. Os membros da banda foram para uma festa e tiveram que andar boa parte do trajeto a pé, diante da falta de transporte público local. Flávio lembrou:

*Chegou a madrugada. A festa acabou. Voltamos a pé. Éramos um grupo de 6 ou 8 pessoas. (...) Essa caminhada demorou umas duas horas pelo menos. Estava ventando frio. Chegamos na plataforma e esperamos amanhecer porque os primeiros ônibus começavam a circular às 6 da manhã. Ficamos sentados ali esperando o cheiro de gasolina e óleo diesel. (...) Era inverno e baixou uma neblina antes de amanhecer. De onde a gente estava sentado, normalmente você vê a torre que fica logo à frente.*

# tédio (com um T bem grande pra você)

legião urbana; os paralamas do sucesso

ano: 1987

álbum: Que País é Este



# tédio (com um T bem grande pra você)

legião urbana

Moramos na cidade,  
também o presidente  
E todos vão fingindo viver  
decentemente  
Só que eu não pretendo  
ser tão decadente, não

Tédio com um T  
Bem grande pra você

Andar a pé na chuva, às  
vezes, eu me amarro  
Não tenho gasolina,  
também não tenho carro  
Também não tenho nada  
de interessante pra fazer

Tédio com um T  
Bem grande pra você  
Tédio com um T  
Bem grande pra você

Se eu não faço nada, fico  
satisfeito  
Eu durmo o dia inteiro e aí  
não é direito  
Porque quando escurece,  
só estou a fim de aprontar

Tédio com um T  
Bem grande pra você

# tédio (com um T bem grande pra você)

legião urbana

“Tendo sido punk em Brasília, nos anos 1970, Renato Russo era alvo constante da repressão nas ruas e nas festas que frequentava com a turma de jovens da cidade que gostava de rock. [...] E ainda viu canções de sua autoria censuradas por técnicos da Divisão de Censura de Diversões Públicas (DCDP), sendo elas: “Baader-Meinhof Blues” (com Marcelo Bonfá e Dado Villa-Lobos), “O Reggae” (com Bonfá), **“Tédio (com um T bem grande pra você)”** e “Dado Viciado”. Depois liberadas, as duas primeiras foram incluídas em Legião Urbana (1985), **a terceira em Que país é este 1978/1987 (1987)** e a última no álbum Uma outra estação (1997).”

**A crítica à ditadura militar na obra da Legião Urbana**

Romulo Mattos

# tédio (com um T bem grande pra você)

legião urbana

“[...] Sempre quis uma música entre parênteses. Algo como “(I Can’t Get No) Satisfaction” ou então “Baby, I’m On Fire.” Faz parte da primeira leva, é de 1979, e totalmente boba. Gravada em primeiro take, é ótima para festas e era uma espécie de hino dos punks de Brasília daquela época. Os mais modernos podem cantar Césio com um C, se desejarem. Só não foi incluída no primeiro disco porque deveríamos falar sobre coisas mais sérias. Soldados por exemplo. Na verdade foi mesmo porque o Biquini Cavado já tinha lançado uma música como o mesmo nome.”

**(Encarte do álbum Que País é Este - 1978/1987)**

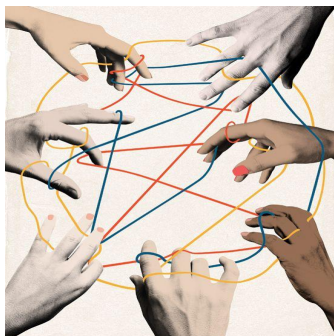
GÜNTHER, Wesley Rosa. QUE CIDADE É ESTA? A Urbs brasiliense nas letras do álbum Que País é Este 1978/1987 da banda Legião Urbana.



# processos

colagem.vídeo.áudio

- seleção musical
- demarcar versos
- acervo de imagens
- mixagem de áudios
- construção audiovisual



# bibliografia

CARVALHO, Guilherme Paiva. **Identidade, cultura e música em Brasília**. Trabalho de Graduação (Graduação em Ciências Sociais) - Unisinos, Porto Alegre, 2015.

GÜNTHER, Wesley Rosa. **Que cidade é esta?** a Urbs brasiliense nas letras do álbum Que País é Este 1978/1987 da banda Legião Urbana. Dissertação (Mestrado em Literatura)—Universidade de Brasília, Brasília, 2013.

MATTOS, Romulo. A crítica à ditadura militar na obra da Legião Urbana. *Esquerda Online*, nov. 2018. Disponível em: [https://esquerdaonline.com.br/2018/11/06/a-critica-a-ditadura-militar-na-obra-da-legiao-urbana/#\\_ftn2](https://esquerdaonline.com.br/2018/11/06/a-critica-a-ditadura-militar-na-obra-da-legiao-urbana/#_ftn2) .Acesso em: 27/10/2021

NETO, Olímpio Cruz. **Playlist – Crônicas sentimentais de canções inesquecíveis**. Olímpio Cruz Neto; 1a edição, jan 2018.

SEELIG, Ricardo. Detrito Federal, um clássico do punk rock brasileiro. *Judao*, ago. 2015. Disponível em: <https://judao.com.br/detrito-federal-um-classico-do-punk-rock-brasileiro/> . Acesso em: 27/10/2021.